PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 51, 18 setembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 18 de Setembro de 1932. | End. telegraphico-Satg: Gerente—M. Neves. | **Numero** 51

Maria, protege o Brasil

A crença bemdita dos nossos maiores
Que a patria embalára no somno infantil
Ainda vibrante em noss'alma estremece
Trazendo, ó Maria, a teus pés uma prece:
—Defende os teus filhos, protege o Brasil.

Dos antros malditos, o inferno derrama
Na arteria do mundo veneno subtil,
Trabalha, calcula, reflecte, medita,
O' Virgem, na grande voragem maldita,
—Defende os teus filhos, protege o Brasil.

Ai! pobres crianças, ai! flôres mimosas,
Que tendes na fronte alvoradas de Abril,
Sem Deus nas escolas, que nuvem sombria,
Vos tolda o futuro—dizei a Maria
—Protege os teus filhos, defende o Brasil.

Sem Deus?—O veremos mais tarde, mancebo,
Cravando um punhal ou beijando um fuzil
Que leva comsigo que aperta no peito
Qual justa divisa de um justo direito,
Que em nodoa de sangue macula o Brasil.

Ai não! Que não vejam do inferno os sequazes
A fé corromper-se na patria gentil,
Que altiva sacuda, seu jugo de infamia
E aos pés de Maria prostrado—proclame-a
A mãe carinhosa do nosso Brasil.

O' Patria que tendes a cruz sobranceira,
Ponteando estes campos, bordando o alcantil,
Falae a Maria na voz das cascatas,
Dizei-lhe uma prece nos hymnos das mattas,
—Protege os teus filhos—defende o Brasil.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos bondosos amigos e dignos assignantes

COMEÇAMOS *já a proceder á cobrança das assignaturas do Pão de S. Antonio, concernentes ao 26º anno a findar.*

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a pequena quantia de 10$000, que pagam annualmente, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos attender.

A educação da criança

A educação tem por objecto preparar o futuro homem para que proceda, ordinariamente, segundo as normas da virtude: ora, como o homem não se governa só pela razão, mas, principalmente, pelas impressões, e estas começam a gravar-se no cerebro, logo que os sentidos começam a exercer-se, segue-se como consequencia que, desde esse tempo, se deve começar a educação, fornecendo á criança materia de bôas impressões, como são as religiosas, e livrando-as das impressões más e perigosas.

Eis porque as mães devem excitar nas crianças o amor de Deus, o amor do proximo e o amor da virtude, desde que ellas começam a sorrir, porque, desde então, começam ellas tambem a deixar-se impressionar pelo bem e pelo mal.

Si o homem sempre se governasse pela razão, bastaria começar a educação, quando a criança chegasse ao uso da razão; mas, infelizmente, não é assim, pois o homem não é só racional, mas é animal tambem, logo sensivel e impressionavel.

E a experiencia diz que as impressões que se gravam na primeira infancia são as mais duradouras, porque são as que se gravam mais profundamente no cerebro, que então é mais tenro.

Si a educação se faz mais tarde, as impressões religiosas e virtuosas não permanecem, porque já o cerebro se tornou mais rijo.

Educae, pois, a criança, desde os seus primeiros passos, na religião e no temor de Deus.

Só assim ella será feliz, conhecendo, amando e servindo ao seu eterno Pae, que está no Céo.

Não ha felicidade, paz e moralidade sem Deus, no lar, nem em parte alguma.

⁂ Nenhum theologo, digno desse nome, póde negar a obrigação que assiste aos catholicos de ajudar a bôa imprensa. E' esta uma obrigação tão evidente, como a que assiste a todo o homem o dever de defender a sua patria, quando está em perigo.

Portanto, leitor catholico, assigna ou compra os jornaes catholicos, manda-lhes annuncios, si os tens, e convence os teus amigos a fazerem o mesmo.

Si a tua patria fôr atacada pelo extrangeiro, tens obrigação de a defender.

Hoje que a Religião é tão perseguida, todos os catholicos a têm de defender, e ninguem a póde defender sem a bôa imprensa.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 18 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

Diz S. Agostinho: «Primeiro caminho á verdade é a humildade; o segundo é a humildade; o terceiro é ainda a humildade

E era, precisamente, esta virtude que faltava aos phariseus, cheios de vaidade, amor proprio e orgulho.

Minhas Tiras

⁂

A Igreja Catholica não tem receio de seus francos inimigos, como o tem de seus falsos amigos.

Ha gente que se diz catholica por conveniencia, tanto assim que, ás vezes, se acobarda, mudando-se de pensar, quando deante de incréos, de ante-clericaes ou *livres-pensarolas*..., para agradar a estes.

Quando deante de um ministro do altar, ou em roda de catholicos, os seus sentimentos são os mesmos dos catholicos; quando, porém, em meio de acatholicos ou de hereges, *viram* como uma folha de bananeira, á mais subtil viração!

Ha quem classifique bem esses *catholicos*, como homens de *duas frentes*... E não deixam de ter sua razão os que os consideram como taes.

Nada como a sinceridade, a firmeza de principios, a lealdade, a pureza de sentimentos.

Moddermann, quando ministro hollandez, embora protestante, era crente fervoroso, era um espelho de perfeita honestidade. Estimava muito a religião catholica, que, na Hollanda, se desenvolveu e floresceu admiravelmente. Conta-se que, um dia, apresentou-se ante o ministro um joven advogado a impetrar um emprego ao serviço do Estado.

Perguntou-lhe Moddermann:

—«A que confissão religiosa pertenceis?»

—«Eu sou catholico, respondeu o impetrante, com gesto de supplica, mas, da religião não faço caso».

—Como?! replicou o ministro, não estimaes, o que ha de mais sublime da religião catholica, em que nascestes e fostes educado? Não ha emprego para vós; retirae-vos.. Quem não é fiel a Deus e não o serve, tampouco será fiel e dedicado a seu rei.

Lembrou-se o ministro hollandez, ao despedir o covarde moço, com o seu *não faço caso*, das palavras de Jesus:

«Envergonhar-me-ei perante meu Pae Celeste, de quem se envergonhar de minha doutrina. Deante delle renegarei a quem me renegar deante dos homens.»

Quantos, leitores amigos, têm no coração sentimentos de fé, crêm em Deus justo e bom, remunerador do bem e castigador do mal, e, no emtanto, por inqualificavel covardia, receando ser acoimados de carolas, para blassonar de instruidos, espiritos fórtes e independentes, agradarem a meia duzia de indifrentes, livres-pensadores, zombadores e hostis á religião que os condemna, renegam as suas crenças e dellas não fazem caso!

Merecem que delles tambem não se faça caso.

XISTO REIS.

Não ha coisa que penetre mais dôce e profundamente a alma do que a influencia do exemplo.—*LOCKE.*

A PRIMEIRA COMMUNHÃO SÓ PODE SER DADA A PESSOAS CHRISMADAS

A Santa Sé acaba de decretar que a primeira communhão só póde ser dada a pessôas que já tenham recebido a chrisma.

Trovazinhas

Eu passei o Parnahyba,
Navegando numa balsa;
Os peccados vêm de saia,
E, ás vezes, tambem de calça.

Senhora não *arrepare*,
Si eu canto desentoado:
Eu choro sempre que canto,
São tristezas de meu fado.

E' muito grande desgraça,
E' fôgo que o diabo atiça:
Homem que bebe cachaça,
Mulher que não vae á Missa.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 30 do corrente mez, para se reunir, em 3ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o edital de convocação, que vae inserto na terceira pagina deste semanario.

O melhor dos homens é aquelle que ama e protege o seu semelhante.—*MAX.*

⁂ A existencia da nossa alma não só conhecemos pela Doutrina Christã, mas ainda podemos demonstral-a pela luz da razão.

Comparemos o homem com os irracionaes. Estes não falam, não discorrem, não inventam coisas novas, não conhecem a distincção entre o mal e o bem, operam attrahidos do prazer ou repellidos da dôr, e, por isso, não têm responsabilidade, nem merito, nem virtude.

Pelo contrario, o homem fala, discorre, inventa, conhece o bem e o mal, e escolhe, livremente, um delles, reagindo, muitas vezes, com grande energia, contra o prazer e contra a dôr, eis porque é responsavel, é capaz de merito e demerito.

Ora, tão grande superioridade do homem em relação ao irracional não se póde explicar só pelo corpo, o qual neste não é, essencialmente, differente daquelle, logo só se póde explicar pela alma racional, a qual existe no homem e não existe no bruto.

Santificar o domingo é concorrer efficazmente pela civilização e pelo progresso da sociedade.

EDADE PARA CHRISMA

(Um decreto da Santa Sé)

A Santa Sé decretou que a edade minima para se receber a chrisma é de 7 annos, salvo em caso de perigo de morte. No Brasil, porém, será tolerado o costume de se ministrar á Confirmação ás crianças.

O governo do Estado acaba de crear mais quatro batalhões de infantaria provisorios, na Força Publica Mineira.

São elles o 23º, com séde em Bello Horizonte, o 24º, com séde em Montes Claros; o 25º, com séde em Barbacena; e 29º, com séde em Formiga.

⁂ Não ha quem não saiba o que seja um *prosa*. São typos jactanciosos, que vivem a *arrotar* irreligião para agradar a outrem.

Em certa occasião, no alojamento de certa companhia ingleza, appareceu, procurando emprego, certo individuo, justamente á hora do almoço.

Era uma sexta-feira, e aos inglezes serviu-se de carne, e de carne e bacalháu aos empregados, que, em sua maioria, eram nacionaes.

Eis que d'entre os empregados, todo enfatuado e *prosa*, surge o individuo, candidato a emprego, e diz para agradar aos inglezes:

—Venha lá essa carne appetitosa, vocês não querem tocar nella, mas eu que não sou *caróla*, pouco me incommodo com sexta-feira, o que entra não é peccado; sou tambem catholico, mas não me deixo levar pelas recommendações da Igreja, inventadas pelos padres.

—Oh! Senhor, retorquiu o director da companhia, para o senhor não tem emprego, porque o homem que zomba de sua religião e não obedece as leis de sua Igreja não cumprirá tambem as minhas ordens.

E o tal sujeito, por ser *prosa*, foi despedido e por um protestante, que lhe deu optima lição, ensinando-lhe a não ser *trouxa*...

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o «Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

⁂ Andam por ahi espalhadas orações supersticiosas de varias especies, todas primando por um amontoado de tolices, sem bom senso e nenhuma grammatica.

E' bom que saibam, mais uma vez, que a Igreja prohibe a diffusão de quaesquer orações que não tragam a licença d'impressão da auctoridade ecclesiastica.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. Di ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—**Rua do Bomfim, n. 82**—

DIAMANTINA

O espirito é util nas pequenas coisas da vida, o coração é necessarios nas grandes—*C. DIONE.*

Novos Secretarios

Foram escolhidos os drs. Bernardino Alves e Carlos Luz, para as pastas das Finanças e Agricultura no governo do Estado.

Suppressão do Jury

O Ministro Bento de Farias, membro da commissão elaboradora do ante-projecto da nova Constituição brasileira, acaba de apresentar aos seus pares, numa série de fundamentadas suggestões, a idéa de supprimir o Jury da nossa legislação criminal.

As razões da medida radical são poderosas, dada á degenerencia a que attingiu, nestes ultimos tempos, o tribunal popular, na sua crescente, tendencia á satisfação de interesses indefensaveis, attendendo mais ás inspirações dos corrilhos politicos do que aos reclamos da propria consciencia dos Juizes de facto, em prejuizos da justiça e do direito.

Os factos são innumeraveis em abono da attitude do Ministro Farias, encontrando paradigma até nas civilizações mais avançadas do que a nossa, como na França, onde o Tribunal do Jury acaba de pronunciar a pena de morte contra Gorgulof, o assassino do Presidente Doumer, apezar dos laudos dos medicos concluirem, a unanimidade, tratar-se de um louco, portanto, de um irresponsavel, digno mais de hospicio do que da guilhotina.

Cavalhadas?

Não deixa de ser uma imprudencia inqualificavel esse costume inveterado, entre nós, que algumas pessôas têm de cavalgar, como se estivessem correndo cavalhadas pelas ruas centraes da cidade, arriscando se, não somente a ser victima de desastres, como já têm acontecido, como tambem a machucar os transeuntes e a matar mesmo alguma criança que, em não pequeno numero, brincam, descuidadas, pelas nossas ruas e praças.

No intuito de prevenir funestos acontecimentos, solicitamos para o caso as providencias da digna auctoridade policial, certos de que ellas não se farão esperar.

Não sabemos si nas posturas da Prefeitura se encontra disposição a respeito.

De qualquer fórma, é attribuição da policia prevenir o mal.

⁂ Muita gente ignora a razão porque se colloca no dedo annular da mão esquerda, o annel nupcial.

A razão é porque, no dedo annular, ha uma linha que vae directamente ao coração.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Salathiel Pedro da Silva, 20$; João Vicente Diniz, 10$; entregue por uma devota, 2$200; d. Rita Horta Balsamão, 2$; Maria da Luz Costa Barcellos, 5$; José Vieira Costa, 1$; uma devota, 12ª prestação de seu voto, 20$; N. G., $500; d. Judith de Senna Paula Rego, 2$.

RIO: Maria L. Hungerbühler, 10$.

RIO PRETO: Idalina Lopes, 5$.

TIJUCAL: Anna Moreira, 5$.

THOMÉ: Christovão de Miranda. 5$.

RIO MANSO: Olympia Dias, 1$.

VIRGINOPOLIS: Uma devota, 20$.

MILHO VERDE: José Candido Alves, 4$; Maria José Alves, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Roque dos Santos, mensalidade de Junho de 1932 a Maio de 1933, 6$; tenente Francisco Natalicio de Faria, de Março a Maio de 1932, 1$500; d. Astremira Siqueira Faria, de Junho a Dezembro de 1932, 3$500.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Maria Petronilha, 2$; José Vieira Costa, 5$; N. G., 1$; d. Regina Fausta Maynart, 2$; José de Aguiar, 5$; Raymundo Bento de Andrade, 8$; recebidos nos Correios, 2$.

TRAHYRAS: João Baptista Pereira, para as obras do Pão, 10$.

BARÃO: Sebastião Fernandes da Cunha, 5$.

MONJOLOS: Recebidos de Orville Corrêa. 2$.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 4$200.

B. HORIZONTE: Aldemar Queiroz. 5$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, em regosijo pelo natalicio de sua esposa, 10$; Maria Pedrelina de Meira, em lembrança do anniversario de seu esposo, 5$; Arthur Jamar, em acção de graças, pelo seu 25º anniversario de casamento, 2$; Joaquim José de Sousa, pelo natalacio de sua filha Therezinha, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MENDES: Pedro Mendes, 1 garrafa de azeite; Isac Theophilo, 1 dita.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Dizia o santo Cura d'Ars: Mellemos o orgulho em todas as nossas acções, como se põe sal na comida.

GATO MORTO

(Um projecto da Liga pro-Estado leigo)

Não pude conter o riso ao lêr no noticiario de um jornal que os protestantes, de commum accôrdo com os senhores do «Comité pro-ensino leigo», então empenhados em que seja erigida no Brasil uma estatua ao Marquez de Pombal. Ha lembranças que valem menos que um esquecimento.

Pondo de parte a ironia a que se expõem os protestantes, inimigos naturaes de estatuas, defendendo a fabricação de um «idolo», vejámos o ridiculo dessa lembrança. E nóte o leitor que essa lembrança é até aqui a maior e mais proveitosa idéa que já sahiu dos conciliabulos do «Comité», já celebre por suas extravangancias. Nelle confundem-se o protestante, o espirita, o maçon, o theosophista, o athêo, o livre—pensador. E' uma salada de cabeças e idéas, collimando um só fim: combater a Igreja.

Mas, volvamos á estatua. Que fez o sr. Marquez pelo Brasil, para que hoje, em signal de reconhecimento, lhe seja erigida uma estatua?

Deixemos de parte a impafia, a incompetencia, o tartufismo politico do ministro de D. José. Interessa-nos somente saber o que elle fez por nós, para merecer tão honrosa memoria. De bem, nada nos fez, de mal, pessima herança nos deixou.

Creando «a lenda opprobiosa do Jesuita», elle nos legou a mentira historica, a hypocrisia refinada de politico vesgo e ambiocioso. O feito maior de sua vida foi a expulsão dos jesuitas de Portugal e do Brasil.

E quem quer que conheça a nossa historia bem póderá avaliar que mal immenso nos causára.

Mas, que lhe importava isto ao Marquez? Elle queria o Brasil perpetuamente analphabeto, porque temia que, pela cartilha, entrasse a aspiração á liberdade. E censurava, asperamente, os jesuitas, porque estes haviam desenvolvido aqui o ensino medio e superior. Julgava isso prejudicial á Metropole, «porque servia para nutrir o orgulho proprio dos habitantes do meio dia e destruir os laços de subordinação politica e civil que devem ligar as colonias á Metropole». São palavras delle. E estas idéas elle as expõe, em cartas particulares, documentos officiaes, instrucções, etc.

Instruir o brasileiro seria um perigo para Portugal, e nós para sermos sempre subditos do Marquez e seus comparsas, deviamos apodrecer no analphabetismo. Bom amigo do Brasil! A Hespanha creou universidades em Lima, Caraças, Santiago, Mexico, e o Marquez ralhava com os jesuitas, porque estavam fomentando a revolta dos brasileiros, creando-lhes escolas medias e superiores!

Prohibiu-nos a cultura da canna de assucar; prohibiu que os filhos de brasileiros fôssem educados na França, Portugal e Italia. Não podia haver ourives, fiadores de ouro, prata e algodão, no Brasil. Tudo era prohibido ao brasileiro, ao qual o Marquez só concedia o «direito» de trabalhar para enriquecer Portugal.

Com a expulsão dos jesuitas fechou no Brasil centenas de escolas, e deixou um milhão e meio de indios abandonados, sem se encorporarem ao gremio nacional.

E' a esse homem inepto, curto e teimoso, inimigo declarado do Brasil, que os do «Comité» querem erigir uma estatua. Ri-me, ao lêr isso, da ignorancia historica desses homens, cujo sectarismo os lança no ridiculo. Uma estatua ao Marquez!...

Sabeis porque, leitor? Porque elle foi inimigo dos jesuitas.

Tambem Judas tem uma estatua na Russia, porque foi inimigo de Christo.

O pobre Marquez, de quem já hoje ninguem se lembra, resuscitou agora nas kalendas do «Comité pro-ensino leigo», fazendo-se de gato morto. Bom proveito, senhores. Mas, tenham cuidado com o ridiculo.

P. ODILON LÔBO.
(D' O Apostolo).

A memoria do justo é coberta de louvores, mas a do impio apodrecerá.

A religião é necessaria onde houver sociedade. Os homens sempre carecem de um freio: as leis são freios para os crimes publicos: a religião é um freio para os crimes occultos.

O povo que não santifica o dia do Senhor, caminha para a ruina e para a revolução.

Devido á situação...

Após o fracasso da tomada de Pirapóra, maldosos boateiros se occuparam tambem da nossa ordeira e pacata cidade, assoalhado na Capital e em outros pontos do Estado, que, tambem em Diamantina, houve um levante de sediciosos, com o intuito de depôr o seu illustre, querido e benemerito Prefeito Netto Motta.

Não obstante esta cidade não tenha sahido, um momento, de sua vida normal e tranquilla, acha-se, comtudo, bem apparelhada para uma resistencia efficaz, sendo preciso.

Pelo Director Geral dos Correios e Telegraphos foi transferida, a pedido, da Directoria Regional de Minas Geraes, para a Directoria Regional desta cidade, a praticante diplomada Davina Moreira Chaves, e da 2ª Direetoria citada, para a 1ª, o empregado de egual categoria, José Jorge Junior.

Festa das Mercês

Tendo sido transferida para este mez a realização da tradicional e devota festa de N. S. das Mercês, que se celebra, annualmente, nesta cidade, no mez de Agosto; por deliberação da Mesa Administrativa, e de accôrdo com o Revmo. Vigario da parochia, essa solennidade se resumirá, este anno, em novena, na vespera, Missa festiva e benção do SS. Sacramento, no dia 24 proximo, consagrado á excelsa Virgem.

Por motivo de acharem-se ausentes o juiz e a musica que devia funccionar na festa, ficou egualmente deliberado não haja nova eleição, continuando a servir até Agosto do anno vindouro de 1933, os mesmos juizes e demais empregados eleitos em 1931.

Funccionará na festa um côro de cantoras, com acompanhamento de *harmonium*.

A ociosidade é como a ferrugem; envelhece mais o homem do que o trabalho.—LAFONTAINE.

PERDEU-SE um mólho de chaves pequeninas, presas com barbante, não sabendo em que rua desta cidade.

Quem as tiver achado, pede-se a fineza de entregal-as ao signatario, que, além de gratificar, ficará muito grato.

José Vieira Costa.

D. Carlos de Vasconcellos

Do Exmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, dignissimo Bispo titular de Algisa e Auxiliar de Diamantina, recebemos attencioso cartão de agradecimento ás nossas felicitações dirigidas a S. Exc. Revma., pela sua escolha para Bispo Auxiliar desta Archidiocese.

Dr. Telles de Menezes

Occorreu no dia 15 do cadente, o anniversario natalicio desse nosso illustre e carissimo amigo, dedicado e constante bemfeitor dos nossos pobres, actualmente, residente em Bello Horizonte.

Medico abalizado e catholico distincto, o dr. Telles jamais desmentiu os seus sentimentos christãos.

Registando, pois, essa feliz data, e honrando-nos por contar no largo circulo de seus numerosos amigos e admiradores, endereçamos-lhe, com particular affecto, nossas sinceras felicitações.

Vallo Fundo

Segundo nos communica o sr. Modesto Augusto de Carvalho, no dia 16 de Agosto ultimo, foi inaugurado nessa povoação, custeado por particulares do logar, um serviço de correio, que parte d'alli para a E. de Monjólos, que é a mais proxima.

O logar de agente exerce o mesmo sr. Modesto de Carvalho, e o de estafeta está sendo executado pelo sr. Argemiro Pinto de Miranda, duas vezes por semana, ás terças-feiras e aos sabbados.

Louvamos a iniciativa da creação desse serviço, que já vae sendo util ao desenvolvimento dos laboriosos habitantes dessa localidade.

Telegrammas Retidos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Maria Brito (R. Romana), Cavalcante Contrim (Quartel), Padre Callado, Martinha (photographia Bomfim), Esposa soldado Deusdado, Manoela Vieira.

Divisão administrativa do Estado de Minas Geraes

O Prefeito de Diamantina encaminhou representação em que habitantes de Vallo Fundo e Lamerão da Serra, localidades situadas entre Gloria, Gouvêa, Santo Hyppolito e Conselheiro Matta, protestam contra um abaixo-assignado, de que déra noticia o orgão official do Estado, em sua edição de 8 de Junho ultimo, sobre ser o mesmo verdadeiro, pois continuam pleiteando a passagem daquellas localidades para o municipio de Diamantina.

Outra representação foi encaminhada, dos habitantes do districto de Barreiras, municipio de Itamarandyba, na qual pleiteam passagem desse districto para o municipio de Diamantina.

Soldado de Diamantina victima de um desastre em Juiz de Fóra

Victima de lamentavel desastre, falleceu a 10 do cadente, em Juiz de Fóra, o soldado Arlindo Marques, do 10º B. I., de côr parda, solteiro, que contava 18 annos de edade, e era natural desta cidade.

De um caminhão, que passava, recebeu fórte contusão na base do craneo, expirando logo depois.

Neste mundo, todos precisam... todos pedem..., todos dão... e poucos acceitam...
—?...

Datas & Festas

BÔDAS DE PRATA

Na intimidade de seu lar, celebraram, a 12 do cadente, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento, o nosso bom amigo Arthur José Jamar e exma. sra., d. Djanira Andrade Jamar.

Nossos sinceros parabens.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, d. Maria de Aguilar Lellis, digna esposa do tenente Francisco Antonio de Lellis.

No dia 10, d. Annita Piau Horta, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Francelino Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 15, o estimado conterraneo, pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa, digno collector das rendas federaes, neste municipio; d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a interessante Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Maria de Lourdes de Paula Barcellos, d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos.

No dia 17, o sr. João Pedro do Rosario, estimado operario.

Fazem annos:

Hoje, 18, senhorinha Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco F. Mourão; e o nosso prezado conterraneo, sr. José Corrêa da Silveira, mui dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça; e o menino José, filho de d. Vicentina de Paula Souto.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e official do Registo Geral de Immoveis desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o intelligente e habil operario pintor, sr. José Jonas da Conceição, d. Maria do Rosario Porto, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Augusto de Macêdo, residentes em Sete Lagôas; e o menino Jorge, filho do nosso conterraneo Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario federal, residentes em Bello Horizonte.

No dia 21, o nosso prezado conterraneo, sr. Armando Matta e d. Maria Virginia de Abreu Jorge.

No dia 22, o nosso prezado conterraneo Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel, nesta cidade.

No dia 23, o sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, intelligente e solicito procurador de partes, com conhecido e acreditado escriptorio em Bello Horizonte; o sr. José Horta Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e senhorinha Francisca Cesar.

No dia 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do sr. João Antonio de Paula; e d. Maria das Mercês Colen, digna esposa do sr. Sebastião Colen.

BAPTISADO

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi solennemente baptisado, após a Santa Missa, na terça-feira ultima, o innocente Tarcisio, filho do sr. Anacleto de Carvalho Pimente e da exma. sra. d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna antoniana.

Foi celebrante do acto o respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, e padrinhos da criança o sr. Jacintho Leite de Faria e exma. sra., d. Ambrosina de Oliveira Leite.

Casamento

Realizou-se, quinta-feira ultima, na residencia da familia da noiva, á rua Tiradentes, nesta cidade, o casamento da gentil senhorinha Stella de Oliveira Lessa, dilecta filha do sr. Francisco de Vasconcellos Lessa, com o sr. Gabriel Augusto Neves, sobrinho de nosso director.

Paranympharam o acto civil: por parte do noivo, o sr, João Motta Filho e exma. sra. d. Julia Eulalio de Oliveira Pinto; da noiva, o tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto e senhorinha Edesia de Oliveira Lessa.

No acto religioso, foram paranymphos: do noivo, o sr. Sady Guerra e senhorinha Annita Neves; da noiva, o sr. Onesimo Ramos Couto e exma. sra., d. Etelvina Lessa Couto, representando elle o dr. Francisco de Oliveira Lessa.

Foi celebrante do casamento o Revmo. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves, tio do noivo.

Aos convidados foi servida fina mesa de dôces.

Os noivos seguiram para Bello Horizonte, pelo trem directo, em viagem de nupicias.

Enferma

Tem estado enferma a distincta e piedosa antoniana, professora Eponina da Matta Machado, a quem apresentamos nossas visitas, com votos a Deus pelas suas melhoras.

Quantas vezes semeamos flôres, e, entre ellas, nasce ortiga?...

Pelas vocações sacerdotaes

Todos quanto rezarem diante do SS. Sacramento, em qualquer igreja ou oratorio publico, durante uma hora inteira, pelas vocações sacerdotoes, tendo-se confessado e commugado, pódem ganhar uma indulgencia plenaria.

(S. Poenit.—AP.—24 de Maio de 1931).

Para os soldados diamantinenses

Ha dias, distinctas senhorinhas e alumnos da Escola Normal percorreram a cidade, angariando donativos para conforto dos nossos soldados, em operações.

Merece nossos louvores a generosa iniciativa.

«O Correntes»

Acaba de apparecer em Sabinopolis esse novel collega, orgam de interesses geraes, sob a competente direcção do sr. Antonio Azer de Pinho Tavares, e redacção do sr. Sebastião Araujo Abreu.

De formato regular e bem escripto, termina assim o seu antigo-programma: «Abrindo nossas columnas a todos que desejarem contribuir para o bem geral, consignamos a invencivel convicção de que agiremos tão somente no sentido de fazer deste municipio um unico lar, onde a paz e o trabalho sejam um apanagio santo.

E' este o nosso programma.»

Ao illustrado confrade, enviamos nossas effusivas saudações, fazendo votos pela sua prosperidade e longa existencia.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 8, Maria, filha de Tertuliano Rodrigues de Sousa.

No dia 10, Maria, filha de João Evangelista Guedes.

No dia 11, Elias, filho de Olegario Gomes da Cruz; Vicente, filho de Manoel José Duarte; Onofre, filho de Antonio Augusto da Costa.

No dia 12, José, filho de Gabriel Innocencio da Conceição; Maria filha de José Barbosa dos Santos.

OURO

COMPRA-SE pelos maiores preços, na "Ouriversaria Padua", nesta cidade.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

N. S. das Dôres

Dia 15 do cadente, consagrado á Nossa Senhora das Dôres, houve Missa, com canticos e acompanhamento de *harmonium*, na Capella do Bomfim, desta cidade.

No Collegio de N. S. das Dôres, de que é Padroeira a excelsa Virgem, houve Missa festiva e solenne procissão, que percorreu o vasto quintal do religioso estabelecimento de ensino e educação.

Obra das Vocações Sacerdotaes

Approximando-se as Temporas que precedem á decima nona dominga, depois de Pentecoste, (Temporas de Setembro), venho lembrar aos Muito Revdos. Parochos a determinação da Secção 1ª do Terceiro Synodo nº 97, que, de accôrdo com o nº 323 da Pastoral Collectiva, de 1915, diz assim: Recommendamos aos Revdos Parochos que, nos tres dias das quatro temporas do anno, rezem com o povo as seguintes preces: Hymno "Veni Creator", Tres Pater, Ave, Gloria e o V. *Messis quidem multa*, etc., com a oração, para attrahir as bençãos de Deus sobre esta Archidiocese, no sentido de haver uma verdadeira florescencia de Vocações Sacerdotaes, que, infelizmente, vão rareando tanto. Outrosim: lembro aos Revdos. Parochos as determinações do Exmo. Sr. Arcebispo, que manda se faça em todas as matrizes nos domingos que seguem ás Temporas, a adoração a Jesus Sacramentado, solennemente exposto, para augmento a perseverança das Vocações, e de tudo mandem communicação á Directoria Geral, para os devidos effeitos.

Tambem, de accôrdo com o nº 103 do Synodo, façam as reuniões determinadas, exhortem os seus membros ao fiel cumprimento dos deveres, mostrem-lhes a necessidade que temos de augmentar, quanto antes, o patrimonio do Seminario, recebam as suas contribuições e de tudo prestem contas á Directoria Geral da Associação.

Aproveitando do ensejo que se me apresenta, venho fazer um apello ás almas generosas, sobretudo, da cidade de Diamantina. Relativamente pequeno é o numero de zeladores e zeladoras desta grandiosa Obra que trabalha em Diamantina.

Precisamos, sem demora, augmental-a e assim peço aos corações bem formados e de esclarecida piedade não recusarem o seu trabalho, a sua actividade, o seu zelo a uma Associação que tão grandes beneficios presta á Archidiocese. Quem desejar, e isto mesmo com grande sacrificio, ser zelador ou zeladora da Obra das Vocações, apresente o seu nome á Dictoria, que, no dia 25, ás 3 horas da tarde estará reunida na Igreja de S. Francisco, (Cathedral Provisoria).

Rogo, encarecidamente, o comparecimento dos zeladores á Reunião e á missa Solenne que, na Basilica do Sagrado Coração, ás 8 1/2 será celebrada em intenção de quantos trabalham, rezam e se sacrificam pelas Vocações Sacerdotaes, bem como á adoração Solenne, que terá inicio logo após a missa, encerrando-se, como de costume, ás 2 hs., com sermão e benção. E' tambem para desejado que, nesse dia, os zeladores e zeladoras recebam a Sagrada Communhão, dando uma prova de confiança illimitada no poder e na bondade de nosso Senhor, de quem nos vem todo o auxilio.

Que Jesus nos abençõe, Maria nos ouça e São José nos proteja, para que, assim, possámos trabalhar, destemidamente, na maior e mais grandiosa dos obras—a das Vocações Sacerdotaes—dando novos e santos ministros á Igreja, e contribuindo para o augmento do reino de Jesus Christo nas almas.

Padre Roque V. da Silveira,
Pela Directoria.

A justiça é o pão do povo, sempre faminto delle.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, na Santa Casa, Hermelinda Roberta da Conceição, com 40 annos de edade, solteira, filha da finada Iria Alves da Conceição.

No dia 14, na Santa Casa, Irineu Soares da Cruz, soldado do 6º Batalhão da Força Publica, com 23 annos de edade, solteiro, natural de Th. Ottoni.

No mesmo dia, na Santa Casa, José de Araujo, com 11 annos de edade, filho de João Pereira e de Margarida Pereira de Araujo, residente no Ribeirão.

Ainda no mesmo dia, o innocente Expedito, com 5 mezes de edade, filho de Petronilha de Sousa.

Missões

Em S. João da Chapada, deste municipio, realizam-se as Santas Missões, pregadas pelos Revmos. Padre Antonio e Ary Paschoal, Redemptoristas, de Curvello, os quaes foram alli recebidos pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, zeloso encarregado daquella freguezia.

De S. João, os virtuosos e abnegados Ministros do Senhor partirão para Sant'Anna do Inhahy, onde tambem vão pregar as Santas Missões.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Pharm. Francisco Netto Motta,
José Netto Motta.
Manoel Ferreira de Aguiar.
João Vicente Diniz.
João Ferreira de Aguiar.
Arthur Ferreira de Aguiar.
Carlos Diniz Pinto.
Mario Luiz Fassy.
José Tameirão.
José Vieira Costa.
José Fernandes de Almeida.
Climaco Ramos Diniz.
D. Maria da C. Souto.
Paulo C. Flecha.
Alberto Motta.

TRAHYRAS

João Baptista Pereira.

EXTRACÇÃO

João Antonio Pimenta.

EDITAL

Coletoria Municipal de Diamantina

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que todos aquelles em cujas casas se acha ligada agua e que ainda não fizeram o pagamento da respectiva taxa, deverão fazel-o, á boca do cofre, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, 28 de agosto de 1932. Findo esse prazo, que é improrrogavel, será cortada a agua de todos os contribuintes remissos.

Coletoria Municipal de Diamantina, em 28 de agosto de 1932.

O Coletor, *Landulpho Alves Dornas.*

DIAMANTINA

(Antiga e moderna)

Ruas, becos, praça, villas, avenidas e bairros.

—NOMES DAS RUAS—

R. Direita, ou do Tiradentes.
R. da Quitanda, ou dr. Francisco Sá.
R. da Romana, ou da Liberdade.
R. do Burgalhau, ou do Progresso.
R. da Gloria, ou Dr. Alvaro Matta.
R. S. Lessa, ou Atraz das Mercês.
R. Manoel Cyriaco, ou M. de Baixo.
R. Th. Ottoni, ou Macau do Meio.
R. da Caridade, ou Dr. J. Antonio.
R. Lalau Pires, parte da Tiradentes.
R. Cruz das Almas, Alto da Poeira.
R. do Contracto, ou Dr. J. Barbosa.
R. do Bomfim.
R. do Amparo.
R. do Rosario.
R. do Carmo.
R. Campos Carvalho.
R. das Mercês.
R. Dr. Joaquim Felicio.
R. do Fôgo.
R. da Luz.
R. da Gupiara.
R. das Monteiras.
R. das Pedras.
R. de S. Francisco.
R. Municipal.
R. do E. Santo.
R. das Beatas.
R. da Sambambaia.
R. do Rio Grande.
R. do Areão.
R. Caminho do Carro.
R. da Taborda.
R. Augusto Nelson.
R. Guttenberg.
R. Jôgo da Bola.
R. das Biquinhas.
R. Farinha Sêcca.
R. Vicente de Figueiredo.

—NOMES DOS BECOS—

Beco do Amparo.
« da Cadêa.
« « Tecla.
« do Lulú Quirina.
« « Ezequias.
« « Luiz Torres (sem sahida).
« « Coqueiro.
« « João Pinto.
« « das Monteiras.
« do Moinho.
« dos Berens.
« do Juca Neves.
« « Antonio Pedro.
« « Gaivota.
« « Jeronymo Alves.
« « Amontolia.
« das Mercês.
« do Pinta Rato.
« « Tertuliano de Mattos.
« das Monteiras.
« das Caveiras.
« da Paciencia.
« Travessa do Carmo.
« do José Leite.
« « Felisberto, ou do Hospital.
« do Alecrim, ou do Motta.
« « Penna, ou do Córte.
« « Travessa da R. A Nelson.
« Modesto de Almeida.
« da Tasca (sem sahida).
« do Fintador.
« Escuro (desapparecido).
« da Av. da Saudade.
« do Quebra . . .

—NOMES DAS PRAÇAS—

Praça D. João ou Largo do Curral.
« Dr. Prado, ou C. Velha.
« Barão de Guaicuhy, ou C. Nova.
« D. Joaquim ou L. do Rosario.
« Silveira Lôbo ou do Hospital.
« Conselheiro Matta.
« do Bomfim ou Dr. Af. Penna.
« Dr. Corrêa Rabello ou L. da Sé.
« Dr. Carlos Ottoni.
« Antonio Eulalio.
Largo Arraial dos Fôrros.
Largo da Luz.

—NOMES DAS AVENIDAS—

Avenida 3 de Maio.
Avenida da Saudade.

—NOMES DAS VILLAS—

Villa M. Vianna (Novo Quartel).
« S. Vicente (pobres de S. Vic).
« Operaria (Pulcheria).
« da Serra (Rio Grande).

—NOMES DOS BAIRROS—

Bairro da Palha (mais baixo hab).
« do Rio Grande.
« da Venda Nova (mais alto hab).
« do Arraial dos Fôrros.
« dos Quatros Vintens.
« do Arraial de Baixo.
« do Cruzeiro do Jacintho.
« das Bicas.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: Recebemos gentil cartão do nosso caro e prestimoso amigo, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, agradecendo a noticia de seu anniversario natalicio.

No final de seu attencioso cartão, lê-se isso: «Faço votos a Deus para que o «Pão», em vez de se recolher aos bastidores, continue a brilhar como verdadeiro sol.»

Gratissimo ao Padre Gaspar.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Ignez Cecilia de Almeida, uma garrafa de leite.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

Escritorio de Procuratorios

Francisco de P. Martinho
E
Newton Andrade

Encarregam-se de qualquer negocio perante as repartições publicas estaduais, municipais e federais.

RUA DAVID CAMPISTA—207—TEL.—2352.

Belo Horizonte

GAZETILHA

Cel. Gustavo Lessa

Após alguns annos de ausencia, vindo do Rio, chegou a esta cidade, o nosso estimado conterraneo, coronel Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa.

O distincto patricio, exerceu, nesta cidade, por muitos annos, o cargo de Administrador da então Sub-Administração dos Correios de Diamantina.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Julia Lessa Leite, Alvaro Motta.

Do Rio, Gabriel Augusto Neves.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Gabriel Augusto Neves e exma. esposa, Stella Lessa Neves, tenente Manoel Pedro Barbacena.

Acha-se entre nós o nosso conterraneo José Maria Neves.

Estiveram na cidade:

De Montes Claros, Pedro Rodolpho Revert.

De Barreiras, Januario Ribeiro dos Santos.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 55, de 15 de setembro de 1932.

Manda que sejam recebidos sem multa, até 30 de novembro de 1932, quaisquer impostos municipais.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando da atribuição que lhe confere o decreto estadual nº 10.500, de 12 de setembro de 1932;

DECRETA:

Artigo unico—Fica o Sr. Coletor autorizado a receber, sem multa, até 30 de novembro deste exercicio de 1932, quaisquer impostos municipais, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 15 de setembro de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

3ª Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina.

EDITAL

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia trinta (30) de Setembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Alexandre Domingues de Oliveira, 2 José Felicio dos Santos, 3 Gabriel de Sousa Neves, 4 José Neves Sobrinho, 5 Vito Ramos Couto, 6 Luiz Eloy Durães, 7 Hyppolito Duarte, 8 João Onofre de Lima, 9 Humberto Ramos de Almeida, 10 Rogerio Ferreira; Inhahy: 11 José Maria dos Santos, 12 Placidino Moreira; Gouvêa: 13 Guilherme Pinto de Oliveira, 14 Francisco Fagundes da Cunha, 15 Mario Maria Gomes Pereira, 16 Vicente Pereira de Almeida, 17 Sebastião Fagundes Sobrinho, 18 Agostinho Fernandes da Cunha; S. João da Chapada: 19 Laudelino Thiago da Cruz, 20 Astrogildo Dias, 21 Pedro da Costa Oliveira, 22 Manoel Baptista Pereira, 23 Luiz Brasileiro Dias; Felisberto Caldeira: 24 José Januario Pires, 25 Paulo da Paixão Rocha, 26 Francisco Lopes Canuto; Dattas: 27 Josephino de Andrade Reis, 28 Arthur de Lima Azevedo.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrosim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos e o da ré afiançada Elvira Julia dos Santos Torres, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias 20$000 a 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadual local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos—jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos doze (12) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta dois.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o subscrevi.

Oscar de Oliveira Lima.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum.

«Era ut supra».

O Escrivão, *Waldemar Mayrink.*

Edital de 1.ª praça com o prazo de nove dias

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de nove (9) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér, e maior laço offerecer, acima das avaliações, no dia (23) vinte e tres do corrente mez de Setembro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo avaliados, penhorados de Luiz Coelho de Moura e sua mulher, no executivo que lhes movem José Gonçalves Borlido & Cia., commerciantes em Bello Horizonte, para cobrança da duplicata nº 6.179, cujos bens são os seguintes: «Duas casas cobertas de telhas, proximas uma da outra e com duas frentes cada uma, para a rua conhecida por «Rua do Anacleto», e rua que vae para a Serra, sendo uma somente de morada e outra de morada e commodo de negocio; tendo a que é somente de morada, tres janellas e uma porta na frente, que dá para a rua do Anacleto e tres janellas na frente que dá para a rua que vae para a Serra. A outra, que é de morada e commodo de negocio, têm tres portas na frente, que dá para a rua do Anacleto e tres portas e uma janella na frente, que dá para á rua que vae para a Serra, tendo ambas pequenos pateos, murados, com area de cento e (150) metros quadrados, cada uma, mais ou menos; dividindo esta, por uma das frentes com a rua do Anacleto; pelos fudos com propriedades de Felicio Lemos dos Santos, e pela frente da rua da Serra, com propriedade do Syrio Massaud de Tai; e—a de morada—da rua do Anacleto divide com propriedade do mesmo Syrio Massaud e fundos com uma Rua de Travessa, que vae á Capella, sendo ambas situadas na séde do districto de Buenopolis, deste municipio, avaliadas, a sómente de morada, por 500$000, e a de morada e commodo de negocio por 1:000$000, no total de 1:500$000. E quem as quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M.M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Setembro de 1932. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão 3º officio, o escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original está devidamente sellado.

O escrivão,
H. Moreira da Silva.

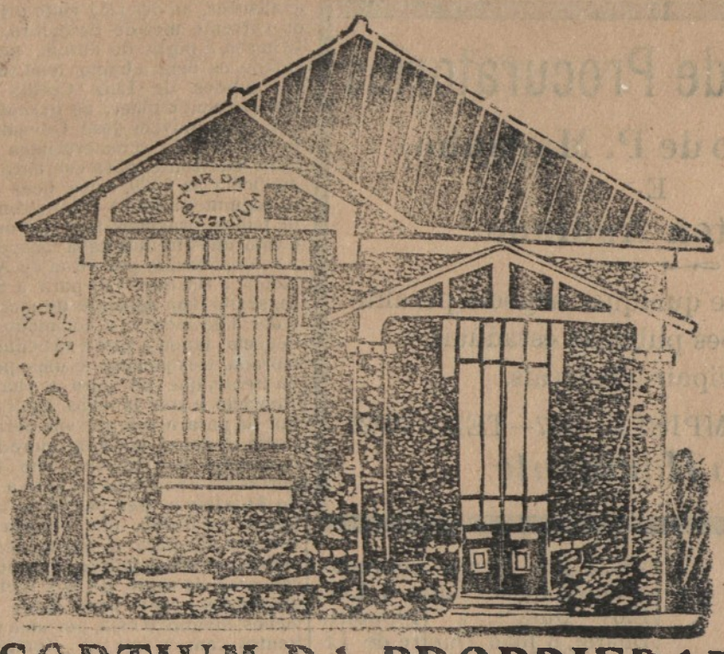
Edital de 2.ª praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10 o/o

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de 8 dias, virem, ou delle noticia tiverem que, no dia 24 de Setembro fluente, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, [illegible] que estiver de semana ha de levar a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, com o desconto de 10 o/o, os bens seguintes, penhorados a José Roberto Vianna e sua mulher, no executivo cambial que lhes move o Banco de Credito Real de Minas Geraes:—uma gleba de terras na Fazenda Capão das Jaboticabas, com 13 alqueires de terras de primeira, 1 alqueire de terras de segunda e 8 alqueires de terras de terceira, divididas judicialmente e com as seguintes divisas:—começando no marco nº 1, de Maria Fernandes Pompêa, vai ao nº 2 da mesma, voltando á esquerda, em recta, dividindo com Lina dos Passos, vai ao marco nº 1, na beira da estrada dos Curraes, dahi, dividindo com João Ferreira, até o canto da cerca de Julio Gomes, na estrada, continuando dividindo com Manoel Bibiano, João Pereira, Placidino e Rosa Martins, vae alcançar a divisa da Fazenda Jenipapinho, seguindo á esquerda por esta divisa até a estrada dos Curraes, seguindo á esquerda por essa estrada, vai ao ponto de partida. Uma gleba de terras na mesma fazenda, com 8 alqueires de terras de primeira e dez alqueires de terras de terceira, dentro das seguintes divisas:—começando no marco nº 2 de Bernardo da Costa, seguindo em recta, dividindo com este até o marco nº 1, cravado na beira do Corrego da Extrema, subindo por este, vai alcançar o marco nº 1, de Augusto Alves, fincada na beira de uma grota e margem da estrada; deste, voltando á direita pela estrada até o alto da catinga, divisa da Fazenda do Jenipapinho, seguindo á direita pelas divisas dessa fazenda, vai ao marco de ipé, lavrado; dahi, seguindo á direita em recta, vai ao ponto de partida. Confronta com Virgilio Gomes, Augusto Alves, Bernardo da Costa, Manoel Alves e Fazenda do Jenipapinho. Esse bens, que se acham depositados em poder de Placidino Martins de Vasconcellos, foram avaliados pela quantia de 7:340$000. E quem nos mesmos quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora designados. Para conhecimento geral, passou-se o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 14 de Julho de 1932. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão o escrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — CABEDAL PARA SAPATEIRO
Perfumaria — Armarinho — MATERIAL ELECTRICO
CHAPÉOS — CALÇADOS — Artigos para Viagem
PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escripturas de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.
Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.
Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.